

CLÍNICA OBSTÉTRICA DO HOSPITAL GENERAL VARGAS
DO I. A. P. E. T. C.

DR. J. J. PIZARRO (Chefe da Clínica Obstétrica)

Hematomas Paravaginais

Pelo Dr.
J. J. PIZARRO

Embora não constituam raridade absoluta, os hematomas vulvo-vaginais e paravaginais não são comuns, e a sua ocorrência pode, por vezes, pôr em risco a vida materna, quando não diagnosticados e tratados precocemente.

Nos tratados modernos de obstetrícia, como nas publicações inseridas nas revistas da especialidade, nota-se uma penúria evidente com respeito aos hematomas perigenitais, em contraposição aos tratados antigos e à bibliografia do princípio deste e do fim do século passado.

A denominação de hematoma paravaginal e vulvo-vaginal pertence mais a escola anglo-saxônica, enquanto a escola francesa em sua maioria, denomina trombo vulvo-vaginal, termo proposto por Legouais.

Os hematomas vulvo-vaginais e paravaginais são coleções sanguíneas localizadas na atmosfera de tecido celular frouxo existente nos paracalpos, paramétrios, pelvi e tecido retroperitoneal, devido a rutura de vasos mais ou menos calibrosos produzido por traumatismo direto ou por ação tardia resultante da necrose vascular por compressão. O sangue derramado tende a se difundir caminhando ao longo das bainhas aponeuróticas e fascias, acompanhando os planos de clivagem anatomicamente estabelecidos, só parando em sua expansão quando as duas pressões extra e intravascular se equilibram, ou barrado por um plano musculo-aponeurótico. Daí a extensão do hematoma ser função do calibre e da qualidade do vaso rôto e de sua localização anatômica. Os hematomas de situação elevada como os da base de ligamento largo, às vezes, abrem passagem através do fascia

(*) Comunicação à Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, sessão de 11-5-951.

II

Orientação terapêutica no carcinoma cervical

Por

DR. FAUSTO V. LANA (*)

(Da Clínica Cirúrgica Maurity Santos — H. da Gambôa)

O problema do câncer vem atualmente, devido a sua frequência, despertando o máximo interesse e o seu estudo, sob todos os aspectos e em todos os países, faz com que as teorias etiológicas se avolumem e com elas as pesquisas no campo terapêutico.

Da localização do câncer, em geral, verificamos que é o órgão genital feminino o que ocupa o primeiro lugar. Welch recompilou 31.000 casos de câncer constando que 29,5% era da matriz. Orth afirma que 30% dos câncer são do órgão genital feminino. Williams chegou à cifra de 38%. Na Clínica Cirúrgica Maurity Santos (Clínica Ginecológica), entre 523 câncer internados, verificamos que 68,6% era do colo uterino.

Sem percorrermos todas as estatísticas apresentadas podemos já aquilar da importância do problema terapêutico no câncer ginecológico, pois, sendo aí a sua maior frequência, devemos aprimorar os nossos estudos e as nossas técnicas a fim de pouparmos tantas vidas.

Na terapêutica do câncer ginecológico dois recursos vamos de- frontar:

- a) Cirúrgico
- b) Actinico

No tratamento cirúrgico, encontramos os propugnadores pela chama via alta, Histerectomia a Wertheim, e os defensores da via baixa, Histerectomia vaginal à Schauta Pehan; ambos apresentam as suas razões e agora com os maiores recursos da medicina, poderemos fazer uma revisão das estatísticas e com elas elegermos a nossa conduta.

Cuidarei neste trabalho, apenas do tratamento cirúrgico por via vaginal, deixando para outra oportunidade o estudo comparativo e ele- tivo entre os demais tratamentos.

Schauta já em 1901 empreendia a sua primeira intervenção com

(*) Médico da Maternidade Carmela Dutra (SESC) e do IPASE.

Linfogranuloma Venéreo, Elefantíase da Vulva e Gravidez*

Pelo

DR. HENRIQUE MACHADO HORTA
Chefe da Maternidade do Hospital Municipal de
Belo Horizonte

Na Maternidade do Hospital Municipal de Belo Horizonte, em 4.600 internadas desde a sua fundação, tive oportunidade de observar dois casos de linfopatia venerea, concomitantemente com gestação. Em um deles houve evolução espontânea do parto. Era um caso que tinha sido tratado em outros serviços e que no momento da delivrance só apresentava pequenos "reliquat" da lesão inicial. No segundo caso, do qual no fim desta comunicação iremos apresentar um resumo da observação, as lesões eram extensas como se pôde ver pelas fotografias que apresentamos (figs. 1 e 2).

A molestia de NICOLAS FAVRE, linfogranuloma venéreo ou linfopatia venérea, é, como todos sabem, bastante frequente entre nós. As lesões deixadas por tal infecção constituem achados frequentes, principalmente nos ambulatórios para indigentes. As localizações mais frequentes são as ano-retais, perineais e vulvares. Localizações mais raras já foram também encontradas, entre nós, por Lucas Machado e Rubens Monteiro de Barros, (casos de localização no cólo do útero). Complicações obstétricas devidas à referida molestia parecem ser raras em nosso meio como o são nos outros países. No AMERICAN JOURNAL OF OBSTETRICS AND GINECOLOGY de agosto de 1948, Kaiser e King fizeram uma revisão da literatura e encontraram 124 casos de linfopatia venérea complicando a gestação, publicados por diversos autores, acrescentando a estes mais de 38 casos, observados no CHARITY HOSPITAL em New Orleans, entre 1937 e 1946, perfazendo assim 162 casos publicados até aquele mês. Esses au-

(*) Este trabalho foi apresentado no 3º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Belo Horizonte, em julho de 1931.

PRÓ-MATRE DA BAHIA

Relatório de 1950

Pelo
Dr. J. ADEODATO FILHO

SUMÁRIO

<i>Organograma</i>	1
<i>Organização da Pró-Matre</i>	1
<i>Corpo Técnico da Pró-Matre da Bahia</i>	1
<i>Funcionários</i>	4
<i>Atividades características de 1950</i>	4

DIVISÃO TÉCNICA

<i>Sumula dos Trabalhos de 1949</i>	6
<i>Atividades de 1950</i>	6
<i>Orientação</i>	6
<i>Reajuste do Serviço Social</i>	7
<i>Campanhas Educativas</i>	9
Colaboração	9
Nutrição	9
Métodos empregados na aplicação dos inqueritos alimentares	10

<i>Apreciação e crítica</i>	11
<i>Dados expressivos</i>	12
Resultados dos pedidos de laboratório	13
Serviço de tratamento da sífilis	14
Curativos ginecológicos	14

M A P A S

<i>Movimento do Serviço de Partos em Domicílio</i>	15
" de Internamento na Maternidade	17
" do Ambulatório	18
" de Serviço Social	19

BALANÇETE

Anima-me tão só a esperança de que os Governos e as classes interessadas na Assistência a Maternidade e Infância em Salvador, não permitirão que a nossa Obra estacione ou desapareça.

MARGARIDA M. SINAY NEVES
Assistente Técnico

SERVIÇO DE PARTOS EM DOMICILIO

MOVIMENTO DE 1950

DISCRIMINAÇÃO													TOTAL	TAXAS	
	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGS.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.			
PARTOS	74	75	70	79	108	72	79	71	94	97	65	64	948		
a) Naturais	67	70	62	67	90	58	59	60	67	73	49	47	769	81.11%	
b) Artificiais	5	3	6	1	14	6	15	6	18	16	13	9	112	11.81%	
c) Corrigidos	2	2	2	11	4	8	5	5	9	8	3	8	67	7.06%	
FETOS	76	77	72	80	109	73	80	71	94	99	66	65	963		
a) Vivos	72	74	67	77	100	70	75	68	85	94	62	62	907		
b) Mortos	4	3	5	3	9	3	5	3	9	5	4	33	56	61.74%	
1) Ant. Parto	3	2	1	1	9	2	5	3	6	2	2	3	39	41.13%	
PUERPERIOS	75	65	73	68	54	86	14	4	27	25	19	17	527		
a) Fisiol.	75	65	73	68	54	80	14	4	27	25	19	15	519	54.74%	
b) Patol.	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	2	8	1.51%		
MORT. MATERNA	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2	2.10%	
ABORTOS	—	9	2	4	3	15	8	1	7	5	2	2	58		
a) Complicados	—	—	—	1	—	3	1	—	2	2	—	—	9		
b) Simples	—	7	1	1	—	12	4	—	4	3	2	2	36		
c) Evitados	—	1	1	2	3	—	3	1	1	—	—	—	1		
d) Infectados	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1		
DELIV. ARTIF.	1	—	2	1	2	—	2	4	1	1	1	1	17	1.79%	
INTERV. OBST.	19	12	14	1	14	10	16	6	18	31	18	25	184	19.40%	
a) Forceps	5	3	4	1	12	4	11	4	16	12	10	6	88	9.28%	
b) Versão	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1	1	—	4	0.42%	
c) Extr. nádegas	—	—	2	—	—	—	2	1	—	2	2	—	9	0.94%	
d) Episiotomia	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52	5.48%	
e) Perineurr.	3	7	8	—	—	4	—	—	—	11	—	9	14	1.47%	
Out. Interv.	—	—	—	—	2	2	2	1	1	2	1	3	18	177	
CHAMADO MEDICO ..	11	24	34	26	29	4	8	2	9	6	6	6	18	1687	
TOT. CHAMADOS DO SERVIÇO	98	182	169	19	177	87	135	86	146	165	115	139	1687		

V

Resenha de Trabalhos sobre Pediatria

PELOS

Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos

BRET RATNER, ALEXANDER E. ROSTLER e PIERRE S. SALGADO -
 Care, feeding and fate of premature and full term infants born of
 tuberculous mothers (Assistencia, alimentação e futuro dos prematuros
 e das crianças nascidas a termo, filhos de mães tuberculosas), Amer.
 Jour. Diseases of Children, Abril, n.º 4, 1951, pags. 471-482.

Nas últimas décadas no século passado acreditava-se que os recém-nascidos, filhos de mães tuberculosas, estavam fadados a ficarem tuberculosos. Entretanto os pesquisadores franceses tendo à frente Debré e Lelong, provaram, no inicio do século atual, que os filhos de tuberculosas, desde que afastados de suas mães, logo depois do nascimento, escapavam à tuberculose. Fazendo esse isolamento em milhares de filhos de mães tuberculosas, acompanhados durante vários anos, eles provaram, necropsiando as poucas crianças que morriam, que essas mortes não eram causadas pela tuberculose. Esses óbitos, ocorridos sempre nos lactentes, eram devidas (1) à alimentação artificial mal conduzida a que tinham que ser submetidas essas crianças e (2) à falta de boa assistência.

Inegavelmente, lembram os AA., existem casos de infecção intra-uterina. Mas são muito raros. A tuberculose é adquirida, em quase 100% dos casos, por contágio.

Com o fim de provar a afirmativa dos franceses, os AA. apresentam 55 anos de recém-nascidos, filhos de mães tuberculosas, isolados de suas mães logo após o nascimento, no "Sea View Hospital". A alimentação artificial foi feita com leite evaporizado, enriquecido de vitaminas C, A e D, de caseinato de cálcio e edulcorado com açucar nutritivo (dextrino-maltosado). Do total de crianças (55) 44% eram prematuros.

Apresentando os resultados da assistência prestada a essas crianças, afastadas de suas mães tuberculosas, os AA. informam que, depois de muitos anos de observação, faleceram apenas 4, todas no primeiro ano de vida. As necropsias e as inoculações em cobaias provaram que a tuberculose não foi responsável por nenhum dos óbitos.

Comparando esse grupo de crianças com outro, assistidos alguns anos antes com técnica alimentar deficiente, os AA. mostram que o obituário foi menor no grupo assistido com boa técnica alimentar.

Comentando finalmente a grande incidência de prematuros (44%) no segundo grupo de crianças, bem como no primeiro grupo

ciosas das crianças. Os AA. focalizam sua atenção sobre os gêneros shingela e salmonela. O total de crianças examinadas foi de 216, todas da clientela particular. O estudo durou 8 anos e as pesquisas foram levadas a cabo na Seção de Bacteriologia do Instituto de Higiene de Montevideo. Resultados positivos para shigelas e salmonelas: 135 casos, isto é, 62,5%. Entretanto, no grupo de crianças diarreicas em que o exame bacteriológico foi realizado precocemente (dentro dos 4 primeiros dias da doença), a positividade ascendeu para 89%. O percentual de shigelas e de salmonelas foi aproximadamente igual, com leve predominância das salmonelosas durante o primeiro ano de vida (64,3% contra 35,7% de shigeloses). Entre as shigelas predominaram as *S. Flexner* e *S. Sonne*. Entre as salmonelas as espécies mais encontradas foram a *S. Typhi murium* e a *S. Newport*. Não houve óbitos.

FREIRE DE VASCONCELLOS

V I

BIBLIOGRAFIA

BUNINA, J. J. and TAUBE, H. — Management of pregnant women with heart disease (Assistencia ás gestantes com lesão cardíaca) Med. Clin. of N.A. — 35: 1951, 667.

Os AA. chamam a atenção para as modificações circulatórias que podem, na gravidez, simular lesões cardíacas. A principal causa de morte nas pacientes grávidas cardíacas é a insuficiência cardíaca. O prognóstico das grávidas com lesão reumática cardíaca se baseia em 4 pontos: 1) história de prévias hipostolias; 2) diminuição da reserva cardíaca; 3) presença de fibrilação auricular; 4) tempo de duração da doença; 5) área cardíaca. Na opinião dos AA. a história de insuficiência cardíaca durante uma gravidez anterior ou acentuada diminuição na capacidade funcional cardíaca são indicações para interrupção da gravidez durante o 1.^o trimestre. Contudo eles constituem contraindicações para antecipar o parto. A lesão cardíaca per se, não constitue indicação para a cesareana numa paciente que possa dar à luz pelas vias naturais. Bibliografia.

MURILLO QUEIROZ DE BARROS

VII

ANALISES

Dr. ARNALDO P. DELLIVENNERI — "Contribuição para o Estudo da Etiologia Estrogenica do Miofibroma Uterino" (Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para o Concurso de Livre-Docencia de Clinica Ginecologica) — 1950.

O A. busca "na correlação intima dos diferentes elementos de investigação — clínico, anatomapatológico, dosagens hormonicas e tumorigênese experimental — "esclarecimentos relativos ao fator hormonal na etiologia do miofibroma uterino.

No I capítulo faz o A. o estudo geral sobre a etiologia do miofibroma uterino, fundamenta a sua preferência pela designação "miofibroma" e compendia sistematicamente as teorias sobre a genese desse neoplasma. O II capítulo ocupa-se com a teoria hormonal, seu conceito e evolução. No capítulo III estão expostas as "bases experimentais da teoria horminica" sendo referidas as experiências d outros A. A. que versaram o assunto desde *Lacassagne* (1935) até as dos mais recentes experimentadores *Lipschütz*, *Vargas* e *Ruiz* e outros.

A experiencia pessoal do A. é incluida tambem neste capítulo. Suas experiencias estão relatadas minuciosamente e ilustradas com diversas macro e microfotografias.

O "estudo dos ovarios e do endometrio nas portadoras de miofibroma do utero" é objeto de extensa revista da literatura internacional e de observação do A.

"As verificações hormonicas com dosagens estrogenicas" constituem a matéria exposta no capítulo V. O material de estudo e o resultado geral obtido nas dosagens e observações de 51 mulheres portadoras do miofibromas está condensado no VI capítulo.

Afinal, em capítulo seguinte, faz o A. suas considerações conclusivas que reduz a 26 incisos dos quais transcrevemos os dois ultimos:

"25) Baseados em argumentos clinicos, anatomapatologicos, biologicos e experimentais, acreditamos que o estrógeno tem papel evidente e indiscutivel na gênese do miofibroma uterino.

26) O tratamento clínico dos miofibromas pelas substancias antagonicas ao hormonio estrogenico fundamenta-se em base científica, cujos argumentos são bem evidenciados pelo estudo etiologico destes neoplasmas".

O trabalho em apreço representa, sem dúvida, valiosa contribuição ao estudo da etiologia estrogenica do miofibroma uterino.

PETITE REVUE

I — *HEMATOMES PARAVAGINAUX* (Hematomas para-vaginais)

par

J. J. PIZARRO

Rio de Janeiro — Brésil

L'A. relate 7 cas d'hématomes para-vaginaux. Dans le septième cas l'hématome était vulvaire et la femme intoxiquée jusqu'à l'éclampsie a été opérée, continuant la grossesse. Autour des observations décrites, l'A. fait quelques commentaires, envisageant l'historique, la fréquence, le diagnostic et le traitement.

Bibliographie.

II — *ORIENTATION THERAPEUTIQUE DANS LE CARCINOME CERVICAL* (Orientação terapeutica no carcinoma cervical)

par

FAUSTO V. LANA

Rio de Janeiro — Brésil

Envisageant le traitement du cancer du col de l'utérus, l'A. relate ce que l'ont fait à la "Clinica Cirurgica Maurity Santos" — Hospital da Gambôa — pour traiter le cancer cervical, c'est à dire: opération vaginale à Schauta — opération abdominale à Wertheim — Curiethérapie et Roentgenthérapie.

Dans cet article, l'A. ne s'occupe que de l'opération vaginale — Schauta-Peham-Amreich. S'aidant de plusieurs clichés, l'A. décrit toute la technique et le résultat pratique de cette intervention vaginale.

Bibliographie.

SECTION DE L'ETAT DE MINAS

III — LYMPHOGRANULOME VENERIEN, ELEPHANTIASIS DE LA VULVE ET GROSSESSE (Linfogranuloma venereo, elefantiase da vulva e gravidez)
par

HENRIQUE MACHADO HORTA
Belo Horizonte — Minas — Brésil

Chez une femme âgée de 19 ans, primipare et enceinte, il y a aussi une grosse tumeur dans chaque grande lèvre, d'origine lymphogranulomateuse. Les tumeurs ont été extirpées par vulvectomie.

Au moment du part, l'A. a dû pratiquer l'opération césarienne parce que au bout de 15 heures de travail la tête ne s'était pas engagés et le vagin présentait en rétrécissement intraspособle. Parmi 4600 internées dans son Service l'A. ne trouva que deux cas de lymphopathie veneriene et grossesse. Clichés.

SECTION DES ETATS DU NORD DU BRESIL
(De Bahia à l'Amazonas)

IV — PRO-MATRE DA BAHIA — RAPPORT DE L'ANNEE 1950 (Pro-Matre da Bahia — Relatorio de 1950)

par

J. ADEODATO FILHO
Salvador — Bahia — Brésil

Il s'agit d'un rapport fait par le Directeur de Pro-Matre da Bahia, sur le fonctionnement de tout le Service, regardant les sections scientifique et administrative pendant l'année 1950.

V — RESUME DES TRAVAUX SUR PEDIATRIE (Resenha de Trabalhos sobre Pediatria)

par

CALAZANS LUZ et FREIRE DE VANCONCELLOS

VI — BIBLIOGRAPHIE (Bibliografia)

VII — ANALYSES (Analises)

VIII — PETITE REVUE

IX — THE LITTLE REVIEW

IX

THE LITTLE REVIEW

I — *PARAVAGINAL HEMATOMAS* (Hematomas paravaginais)

by

Mr. J. J. P.ZARRO, M. D.

Rio de Janeiro, Brazil

The A. relates seven cases of paravaginal hematomas. The 7th case was a vulvar hematoma, the patient was intoxicated until the eclampsia, was surgically operated but the pregnancy continued. Around the observations the A makes some comments regardind the history, the frequence, the diagnosis and the treatment.

Bibliography.

II — *THERAPEUTIC ORIENTATION IN THE CERVICAL CARCINOMA* (Orientação terapeutica no carcinoma cervical)

by

Mr. FAUSTO V. LANA, M. D.

Rio de Janeiro, Brazil

Regarding the treatment of the cervical cancer, the A. describes the procedure employed in the "Clinica Cirurgica Maurity Santos", of the Gamboa Hospital — for the treatment of the cervical cancer, that is: vaginal intervention by Shauta — abdominal operation by Wertheim — Curiotherapy and Roentgentherapy. In this work the A. studies only the vaginal operation Shauta-Peham-Amreich. Utilizing several pictures, the A. describes the whole technic, and the practical results of this vaginal operation.

Bibliography.

SECTION OF THE STATE OF MINAS GERAIS

III — VENEREAL LYMPHOGANULOMA, VULVAR ELE.
PHANTIASE AND PREGNANCY (Linfogranuloma ve.
nereo, elefantiasis da vulva e gravidez)

by

Mr. HENRIQUE MACHADO HORTA, M. D.
Belo Horizonte — Minas — Brazil

In a 19 years old primipara pregnant girl, there was a great tumour in each of the labium majus pudendi, of lymphogranulomatous origin. The tumours were extracted by vulvectomy. During labor, the A. made the cesarean section, which was necessary because after 15 hours of labor the head still had not inserted itself and the vagina presented an unsurmountable atresia. Among 4600 hospitalized patients in his Service, the A. found only two cases of venereal lymphopathy and pregnancy.

Pictures.

SECTION OF THE NORTHERN STATES OF BRAZIL
(From Bahia to Amazonas))

IV — PRO MATRE OF BAHIA — REPORT FOR 1950
Pro-Matre da Bahia — Relatorio de 1950)

by

Mr. J. ADEODATO FILHO, M. D.
Salvador — Bahia — Brazil

This is a report by the Director of Pro-Matre of Bahia, about, the operation of the whole Service, including the scientific and administrative sections during 1950.

V — SUMMARY OF PAPERS ON PEDIATRY (Resenha
de Trabalhos sobre Pediatria)

by

Messrs CALAZANS LUZ, M. D. and
FREIRE DE VASCONCELLOS, M. D.

VI — BIBLIOGRAPHY (Bibliografia)

VII — ANALYSES (Analises)

VIII — PETITE REVUE

IX — THE LITTLE REVIEW

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS
Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

AFFONSO COSTA QUEIROZ
Estados da Bahia e Sergipe:
Rua Chile, 23-1.º andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00
Registrado.. " 150,00

EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Número avulso..... " 20,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

S U M Á R I O

I — Comentários sobre dois casos de hidrocefalia congenita, pelo Dr. França de Faria	Pág. 609
SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
II — Moléstia de Halban com rutura do corpus luteum cisticum e hemorragia intraperitoneal simulando gestação ectópica rôta, pelo Dr. Lucas Machado	618
SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)	
III — Tuberculose e gravidez pelos Drs. Josecelli Freitas e Joaquim Guedes de Mello	624
IV — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos	633
V — BIBLIOGRAFIA	639
VI — ANALISES	648
VII — SOCIEDADES MEDICAS	654
VIII — PETITE REVUE — A.R.O.M.	657
IX — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	659

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS
Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ
 Estados da Bahia e Sergipe:
 Rua Chile, 23-1.º andar
 SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
 Rua Timbiras, 834
 BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00 Registrado... " 150,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00 Número avulso..... " 20,00
--	---

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

S U M Á R I O

I — Monstruosidades duplas (A proposito de afalotoracópago monossimétrico), pelos Drs. Domingos Delascio e Aldemar de Castro	Pág. 663
SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
II — Sobre um caso de tecoma, pelo Dr. Adilvar A. Oliveira	694
SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL	
(Bahia ao Amazonas)	
III — Carcinoma do côto cervical restante, pelo Dr. Alberico Camara	702
IV — BIBLIOGRAFIA	710
V — ANALISES	714
VI — PETITE REVUE — A.R.O.M.	719
VII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	721

* * *

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS
Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES:

AFFONSO COSTA QUEIROZ
Estados da Bahia e Sergipe:
Rua Chile, 23-1.º andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL:

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS:

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

	Pág.
I — Um caso raro de embriotomia atípica e placenta acreta, pelo Dr. Paschoal Brando	725
II — Incidencia da sôro-lues em gestantes de S Paulo pelos Acads. Odon Ramos Maranhão, Amilcar Yazbek, Rati Macruz, Paulo Zuppo e William Saad Hossne	728
 SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
III — Algumas considerações em torno do diagnóstico precoce do câncer do colo uterino, pelo Dr. Affonso Silviano Brandão ..	740
 SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)	
IV — Dois casos de câncer do endometrio. Considerações. Pelo Dr. Carlos Aristides Maltez	748
V — BIBLIOGRAFIA	760
VI — ANALISES	762
VII — PETITE REVUE — A.R.O.M.	763
VIII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	765
INDICE	

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ

Estados da Bahia e Sergipe:

Rua Arlindo Fragoso, 3

SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO

Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

**BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00
Registrado... " 150,00**

**EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Número avulso..... " 20,00**

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

	Pág.
I — Aniversário 45. ^o , pelo Dr. A. R. de Oliveira Motta	3
II — Endometrosis, pelos Drs. Normando Arenas e Antonio Foix ..	4
III — Forceps de Barton, pelos Drs. J. J. Pizarro, Frank Paranhos e Francisco Rodrigues	9
IV — Tratamento dos helmintoses na gestação, pelo Dr. Antonio Saul Gutman	29

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

V — Etiologia da endometriose, pelo Dr. Lucas Machado	42
---	----

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)

VI — Pró-Matre da Bahia. Relatório de 1949	48
VII — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos	60
VIII — BIBLIOGRAFIA	64
IX — ANALISES	68
X — NOTICIAS	71
XI — PETITE REVUE — A.R.O.M.	73
XII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	75

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ
Estados da Bahia e Sergipe:
Rua Chile, 23-1.º andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

I — Publicações brasileiras sobre descolamento prematuro de placa, pelo Dr. Paulo Schmidt Goffi	Pág. 79
SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
II — Descensus uteri em virgem idosa, pelo Dr. Afonso Silviano Brandão	90
SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)	
III — Cadastro torácico das grávidas, pelos Drs. J. Adeodato Filho e Uzeda Moreno	96
IV — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos	104
V — BIBLIOGRAFIA	112
VI — ANALISES	123
VII — PETITE REVUE — A.R.O.M.	127
VIII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	129

ANO XLV — TOMO I — MARÇO 1951

N.º 3

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ
Estados da Bahia e Sergipe:
Rua Chile, 23-1.º andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834
BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

I — Excreção urinaria de estrógenos e de 17 cetosterois antes, durante e após o trabalho de parto, pelo Dr. Carlos Werhs	Pág. 133
SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
II — Cancer da vulva, pelo Dr. Affonso Silviano Brandão	150
SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL	
(Bahia ao Amazonas)	
III — Ateneu da Pró-Matre da Bahia	158
III — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos	168
V — BIBLIOGRAFIA	173
VI — ANALISES	178
VII — NOTICIAS	179
VIII — PETITE REVUE — A.R.O.M.	181
IX — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	183

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ

Estados da Bahia e Sergipe:

Rua Chile, 23-1.º andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO

Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado... " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

	Pág.
I — Necrologio	187
II — Diagnóstico precoce do câncer do colo do útero pela biópsia sistemática e a colpocitologia, pelo Prof. Claudio Goulart de Andrade	189
 SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
III — Sobre um caso de mioma uterino de aspecto comum, pelo Dr. Affonso Silviano Brandão	250
 SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL	
(Bahia ao Amazonas)	
IV — Bloqueio anestesico em sela em obstetricia, pelos Drs. Domingos F. Machado e Hugo da Silva Maia	256
V — PETITE REVUE — A.R.O.M.	261
VI — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	263

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA
Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS
Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ
 Estados da Bahia e Sergipe:
 Rua Chile, 23-1.º andar
 SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
 Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

S U M Á R I O

I — Alongamento edematoso agudo do colo uterino, pelos Drs.	Pág.
Domingos Delascio, Lindoro Credidio, Venicius Toledo Amaral e Cyro Ciari Jr.	267
II — Vômitos da gravidez, pelo Dr. Jorge Ferreira da Motta	299
SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
III — Carcinoide do apêndice, pelo Dr. Affonso Silviano Brandão ..	304
SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)	
IV — Insulina e menorragia, pelo Dr. Lauro Wanderley	312
V — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos	317
VI — BIBLIOGRAFIA	321
VII — SOCIEDADES MEDICAS	323
VIII — NOTICIAS	325
IX — PETITE REVUE — A.R.O.M.	329
X — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	331

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ
Estados da Bahia e Sergipe:

Rua Chile, 23-1.º andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

S U M Á R I O

	Pág.
I — Necrologio	335
II — O ciclo ovariano (Estudos cito-Histologico), pelo Dr. Carlos Alberto Salvatore	337
III — Publicações brasileiras sobre descolamento prematuro da placenta, pelo Dr. Paulo Schmidt Goffi	393
SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
IV — Maternidade Terezinha de Jesus, Juiz de Fóra	400
SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)	
V — Schistosome genital. Localização uterina do chistosoma Manson, pelo Dr. Carlos Aristides Maltez	404
VI — ANALISES	410
VII — NOTÍCIAS	412
VIII — PETITE REVUE — A.R.O.M.	413
IX — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	415
INDICE	

✓ 30 vols
volumen
**REVISTA
DE
GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA**

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ

Estados da Bahia e Sergipe:

Rua Chile, 23-1.º andar

SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO

Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

Pág.

- I — Parafinoma da mama, pelos Drs. Domingos Deslascio, Hermenegildo Morbin Junior, Caetano Giordano e Mario A. Pasqualucci 419

SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

- II — Terceiro Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia 446

SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)

- III — Relatorio da Clinica Ginecologica do Hospital Santa Izabel da Santa Casa de Misericordia da Bahia, Serviço do Dr. Washington Maltez 450

- IV -- Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos 456

- V — BIBLIOGRAFIA 458

- VI — ANALISES 460

- VII — SOCIEDADES MEDICAS 462

- VIII — NOTICIAS 472

- IX — PETITE REVUE — A.R.O.M. 475

- X — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M. 477

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA

Proprietario e Diretor-Fundador: A. R. DE OLIVEIRA MOTTA

Secretario de Redação: DR. MURILLO QUEIROZ DE BARROS

Redactor-Gerente: BRENO GOMES DE MATTOS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO :

RUA LAVRADIO, 134 — RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES :

AFFONSO COSTA QUEIROZ
Estados da Bahia e Sergipe:

Rua Chile, 23-1.^o andar
SALVADOR — Est. da Bahia

Dr. AFFONSO DUTRA NICACIO
Rua Timbiras, 834

BELO HORIZONTE — Minas

ASSINATURA ANUAL :

BRASIL - Porte simples Cr\$ 120,00	EXTERIOR..... Cr\$ 200,00
Registrado.. " 150,00	Número avulso..... " 20,00

NOTAS :

Não se restituem originais.

Esta Revista não assume a responsabilidade das opiniões emitidas pelos seus colaboradores.

Sendo feita com toda a regularidade a expedição desta Revista, roga-se aos Srs. Assinantes comunicarem a mudança de seus endereços, para evitar remessas em duplicata.

Os originais dos trabalhos enviados à Revista devem ser datilografados.

Esta Revista publica, gratuitamente, no máximo, 5 figuras em preto, desde que sejam indispensáveis ao esclarecimento do texto. As figuras excedentes de 5 correrão por conta do autor do trabalho. Os clichés em cores só serão publicados mediante prévia combinação com o autor.

SUMÁRIO

	Pág.
I — Necrologio — Dr. Hermas de Carvalho Braga	481
II — A dosagem dos anti-corpos no sangue da gestante RH negativa, pelo Dr. Murillo Queiroz de Barros	483
III — Alguns casos curiosos em clínica ginecologica, pelos Drs. Deraldo P. Goulart, J. Neval Moll e Waldemar Martins	492
 SEÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	
IV — Sintisiotomia e cesareana em face da moderna terapeutica anti-infecciosa, pelo Dr. J. Dirceu de Andrade	496
 SEÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE DO BRASIL (Bahia ao Amazonas)	
V — Incidência dos corrimentos vagianis na "Pró-Matre da Bahia", pelo Acad. Pedro Borges	504
VI — Resenha de Trabalhos sobre Pediatria, pelos Drs. Calazans Luz e Freire de Vasconcellos	510
VII — BIBLIOGRAFIA	519
VIII — ANALISES	519
IX — SOCIEDADES MEDICAS	522
X — NOTICIAS	529
XI — PETITE REVUE — A.R.O.M.	532
XII — THE LITTLE REVIEW — A.R.O.M.	535
	537